

NOTICIÁRIO

No dia 28 de março último, instalou-se em sessão solene realizada no salão nobre do Liceu Literário Português o *Instituto de Língua Portuguesa* desse mesmo Liceu. Presidiu a sessão S. Excia. o Sr. Doutor Leonardo Mathias, Embaixador de Portugal no Brasil. Integraram a Mesa de Honra, a convite do Doutor Leonardo Mathias, o Dr. José Guilherme Stichini Vilela, Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, o Dr. Antônio Gomes da Costa, Presidente do Liceu, do Instituto de Língua Portuguesa e da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, o Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro, Diretor da Biblioteca da Universidade de Coimbra, o Prof. Dr. Antônio Houaiss, membro da Academia Brasileira de Letras, o Dr. João Carlos Almeida Braga, Presidente da Fundação Cultural Brasil-Portugal, o Com. Artur dos Santos Pereira, Presidente da Comunidade Luso-Brasileira, o Dr. Amadeu Pinto da Rocha, Presidente do Conselho Deliberativo do Liceu, o Com. Antônio de Sousa Moça, Presidente do Real Gabinete Português de Leitura, o Com. Manuel Lino Costa, Presidente da Beneficência Portuguesa, o Cel. Neyl Hamilton Soares, Presidente do Clube Ginástico Português e os professores Sílvio Elia, Gladstone Chaves de Melo, Maximiano de Carvalho e Silva, Evanildo Bechara e Antônio Basílio Rodrigues, integrantes da Comissão Diretora do Instituto de Língua Portuguesa.

Abertos os trabalhos pelo Senhor Embaixador, ouviram-se os hinos nacionais do Brasil e Portugal. Foi primeiro orador o Dr. Antônio Gomes da Costa, que definiu, com muita clareza e fundamentação, os objetivos que justificam a criação da nova entidade. O Prof. Sílvio Elia, pondo em destaque o ecumenismo da hora presente, ressaltou o eminente papel que está reservado à língua portuguesa, a sexta mais falada do mundo, neste limiar de um novo século, dominado cada vez mais pelos meios de comunicação intercontinental, que fizeram do orbe terráqueo uma aldeia global. Os oradores oficiais da cerimônia foram o Doutor Aníbal Pinto de Castro, por Portugal, e o Prof. Antônio Houaiss, pelo Brasil. A oração lida pelo catedrático de Coimbra foi notável e aplaudidíssima, dada a forma como apresentou um projeto de conhecimento e contínuo fortalecimento da língua portuguesa, nos seus aspectos histórico, pedagógico e político. O Prof. Antônio Houaiss, filólogo de reconhecidos méritos, discorreu oral e fluentemente sobre os problemas que a língua portuguesa vem enfrentando, interna e externamente, no sentido de sua constante afirmação e criticou algumas das soluções, para as quais apontou, com o seu experimentado conhecimento de causa, as devidas correções. Foi também muito aplaudido. Procedeu-se então à assinatura da ata formal da instalação do Instituto de Língua Portuguesa. Ao encerrar a sessão, S. Excia. o Embaixador Leonardo Mathias disse do imperativo dever de todos os povos que ostentam o privilégio de ter a língua portuguesa como idioma nacional de não pouparem esforços para o enriquecimento e convergência dos seus valores, garantia do progresso e da grandeza comuns.

* * *

Nos dias 22, 23 e 24 de maio último, dando início à sua programação para o corrente ano, fez o Instituto de Língua Portuguesa do Liceu Literário Português realizar o seu 1^o *Forum de Estudos de Língua Portuguesa*.

Foram os trabalhos divididos em três painéis, dedicados respectiva e sucessivamente à *Gramática*, ao *Léxico* e à *Dialectologia Brasileira*. Cada painel compunha-se de um coordenador e de três expositores. Coordenou a sessão de Gramática o Prof. Evanildo Bechara, a de Lexicografia o Prof. Gladstone Chaves de Melo e a de Dialectologia o Prof. Sílvio Elia. Foram os seguintes os expositores: a) sessão de Gramática: Prof. Olmar Guterres da Silveira, da Universidade do Estado da Guanabara; Prof. Luís Soares de Lima, da mesma Universidade e Prof^a Edith Pimentel Pinto, da Universidade de São Paulo; b) sessão de Lexicografia: Prof. Rosalvo do Valle, da Universidade Federal Fluminense; Prof. Antônio Geraldo da Cunha, da Fundação Casa de

Rui Barbosa, e Prof. Adriano da Gama Kury, da mesma Fundação; c) sessão de Dialectologia: Prof.^a Edith Pimentel Pinto, da Universidade de São Paulo, Prof.^a. Maria do Socorro Silva de Aragão, da Universidade Federal da Paraíba e Profs. João Antônio de Moraes e Sílvia Brandão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Como se vê, todos mestres da mais alta categoria.

Os assuntos versados foram os seguintes: Prof.^a Edith Pimentel Pinto: sessão a) *A Gramática de Mário de Andrade*; sessão c) *A língua popular escrita*; Prof. Olmar Guterres da Silveira: *Crêterios de correção de linguagem*; Prof. Luís Soares de Lima: *Valores sintático-semânticos de este e esse*; Prof. Gladstone Chaves de Melo: *Riqueza e expressividade do léxico português*; Prof. Antônio Geraldo da Cunha: *Estudos e problemas do léxico medieval português*; Prof. Adriano da Gama Kury: *Composição e derivação: uma questão estrutural*; Prof.^a Maria do Socorro Silva de Aragão: *Situação atual da pesquisa dialectológica no Brasil*; Prof. João Antônio de Moraes e Prof.^a Sílvia Brandão: *Métodos, problemas e resultados dos estudos geográfico-linguísticos*. O Prof. Rosalvo do Valle não pôde comparecer por motivo de força maior e justificou a sua ausência; foi substituído pelo Coordenador, Prof. Gladstone Chaves de Melo.

Todas as sessões foram realizadas no salão nobre do Liceu Literário Português, no período das 17 às 20 h, sob a presidência do Prof. Sílvio Elia, Vice-Presidente do Instituto, sempre com apreciável número de presentes. Às exposições, seguiram-se debates.

Para o presente semestre está programada uma série de palestras em que será analisada a obra dos grandes mestres brasileiros e portugueses que impulsionaram os estudos linguísticos em ambas as pátrias, e a publicação do número inaugural da revista do ILP.

* * *

No dia 12 de junho do corrente ano, em comemoração ao Dia de Portugal, realizou-se no auditório da Biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura a tradicional Sessão Solene comemorativa da data, promovida pela Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras e pelo Conselho da Comunidade Luso-Brasileira. A sessão foi presidida pelo Embaixador de Portugal, Dr. Leonardo Mathias, e da Mesa de Honra fizeram parte o Dr. Wellington Moreira Franco, Governador do Estado do Rio de Janeiro, a Dra. Manuela Aguiar, Vice-Presidente da Assembléia da República Portuguesa, o Dr. José Guilherme Stichini Vilêla, Cônsul de Portugal no Rio de Janeiro, o Dr. Austregésilo de Athayde, Presidente da Academia Brasileira de Letras, o Dr. Antônio Gomes da Costa, Presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, o Com. Artur dos Santos Pereira, o Com. Antônio Sousa Mota, os vereadores Neuzo Amaral e Wilson Leite Passos, o Dr. Sérgio Lopes, Diretor da TAP Air Portugal, o Dr. José Gomes da Silva, Provedor da Irmandade da Candelária, o Cel. Neyl Hamilton Soares, Presidente do Clube Ginástico Português e o Prof. Antônio Basílio Rodrigues, representando a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Após a execução dos hinos nacionais brasileiro e português pelos músicos integrantes da Banda de Portugal, o Sr. Embaixador deu a palavra ao Dr. Antônio Gomes da Costa, que exaltou o significado da cerimônia, tão caro igualmente a portugueses e brasileiros. Seguiram-se com a palavra os oradores especialmente convidados. Pelo Brasil, falou o Prof. Dr. Clóvis do Couto e Silva, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que dissertou sobre a influência do Direito português no Direito brasileiro, tendo, na oportunidade, realçado as contribuições de dois eminentes mestres universitários de Portugal, os Drs. Braga da Cruz e Marcelo Caetano. Falou por Portugal o Prof. Dr. Jorge Borges Macedo, que fez notável retrospectiva da história portuguesa, na qual pôs de relevo o que chamou a inteligência portuguesa no trato das questões políticas, o que preservou a sua soberania e assegurou respeito no conceito das nações civilizadas. Ambos os oradores foram muitíssimo aplaudidos. Houve ainda entrega de medalhas comemorativas do 150º aniversário do Real Gabinete Português de Leitura. Por fim, ao encerrar a sessão, o Dr. Leonardo Mathias traçou com maestria o admirável perfil histórico da nação portuguesa.

* * *

O Prof. Dr. José G. Herculano de Carvalho comunica-nos que criou, na Universidade Autónoma de Lisboa, o Instituto da Língua Portuguesa que terá, como propósito inicial, a elaboração, com auxílio de computadores, de um dicionário da língua portuguesa literária do século XVI. Tenciona o ILP dar notícia de suas atividades num boletim informativo. Formulamos ao ILP o maior êxito, prenunciado por ter à sua frente mestre de altíssima competência como é o D. Herculano de Carvalho.

Por falar no Prof. Dr. Herculano de Carvalho, é oportuno lembrar aqui a iminente reedição da *Teoria da linguagem*, que vem enriquecida com dois capítulos novos, além de acréscimos de notas: um de morfologia (completando o que faltava às edições anteriores) e outros de sintaxe. A reedição sairá pela Coimbra Editora.

* * *

O Prof. Paulo Pereira, da Universidade Federal Fluminense, acaba de ganhar o prêmio especial concedido ao melhor trabalho enviado do Brasil ao Prêmio José Régio 1989. Intitula-se o ensaio *Da recorrência temática na obra de José Régio: Benilde ou A Virgem mãe*. O júri esteve constituído por David Mourão Ferreira, Eugênio Lisboa e Arnaldo Saraiva.

* * *

O Prof. Dr. Paul Teyssier ministrou, como professor visitante, durante o mês de outubro último, curso na Universidade Federal Fluminense, que versou os seguintes assuntos: a investigação diacrônica, os déiticos em português, a língua de Gil Vicente e diferenças e aproximações do português de Portugal e do Brasil. Como já era de esperar o Prof. Teyssier brilhou pela erudição e rigor didático de suas aulas, além da simpatia inerente ao mestre.

* * *

A Universidade Federal do Rio de Janeiro conferiu o título de Doutor Honoris Causa ao escritor João Cabral de Melo Neto e à Professora Doutora Luciana Stegagno Picchio. Realizou-se a cerimônia no dia 17 de setembro último, às 17 horas, no Salão Pedro Calmon. Com esta concessão, a UFRJ faz jus ao talento do nosso festejado literato e à contribuição de excelente nível da professora italiana sobre a língua e as literaturas de língua portuguesa.

* * *

O Prof. Dr. Dino Preti é o novo Titular, área de Filologia e Língua Portuguesa, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. A comissão examinadora que o julgou e aprovou estava constituída pelos seguintes professores: Segismundo Spina, presidente, da Universidade de São Paulo (USP), Rolando Morel Pinto, também da USP, Dante Tringalli, da USP, Ângela Vaz Leão, da Universidade Federal de Minas Gerais e Sílvia Elia, da Universidade Federal Fluminense. O concurso realizou-se no mês de maio último.

* * *

A convite da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, esteve em Portugal o Prof. Evandro Bechara, Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense. O curso que esteve a ministrar na septicentenária Universidade coimbrã foi o de "Sintaxe e Semântica da Língua Portuguesa".

* * *

Convidado pela Universidade Federal Fluminense, esteve entre nós, nos meses de setembro e outubro do ano findo, o Prof. Dr. Eugênio Coseriu, Catedrático da Universidade de Tübingen, Alemanha, e um dos mais eminentes lingüistas contemporâneos. Ministrou dois cursos, um de Sintaxe Funcional e outro de Lingüística Textual. Proferiu também três palestras sobre os seguintes temas: Tendências da Lingüística Contemporânea, Competência Lingüística, e Linguagem e Poesia

* * *

Em 1985 foi criada a Associação dos Professores de Literatura Portuguesa do Estado do Rio de Janeiro (APLIPERJ) com objetivo de articular o numeroso corpo docente ligado à disciplina e propiciar-lhe um espaço de convergência e reflexão.

A associação, além de propósitos educacionais específicos, tem outros objetivos mais vastos. A intenção maior – que já se concretizou por exemplo, em ciclos de conferências com a participação efetiva de professores e alunos sobre Cesário Verde e Fernando Pessoa – era abrir canais de comunicação, estabelecer uma ponte de contato, numa teia de referências mútuas com todos os interessados na presença viva da cultura portuguesa no Brasil.

* * *

Realizou-se na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, de 4 a 9 de setembro de 1989, o XIX^o Congresso Internacional de Lingüística e Filologia Românicas, sob a presidência do Prof. Max Pfister (Saarbrücken), Presidente da Societé de Linguistique Romane, e secretariado pelo Prof. Ramón Lorenzo, da Universidade de Santiago de Compostela.

* * *

Realizou-se em Coimbra, de 18 a 22 de junho, o Terceiro Congresso Internacional de Lusitanistas. O Primeiro reuniu-se em Poitiers, França, em 1984 e o Segundo em Leeds, Inglaterra, em 1987.

Este terceiro teve como coordenador geral o Prof. Dr. Aníbal Pinto de Castro, com a eficiente colaboração do Prof. Carlos Bernardo Ascenço André, ambos da septicentenária Universidade.

Apesar de impropícia a época escolhida – muitos membros ainda estavam em trabalhos de exames – foi numerosa a participação. Lá estiveram franceses, espanhóis, italianos, belgas, holandeses, ingleses, alemães, poloneses, tchecos, norte-americanos e, naturalmente, portugueses e brasileiros.

Foram quatorze as sessões de estudo – comunicações e debates – em que predominaram os temas de Literatura e de História. Os de Língua ficaram em minoria, tratados quase todos por alemães: Dieter Woll, Karl-Hermann Körner, Barbara Schäffer, Wolf Dietrich.

A parte social constou de uma representação teatral na Cooperativa Bonifrates, de uma excursão à Batalha (igreja e mosteiro), Aljubarrota e Tomar (Convento de Cristo), com um excelente concerto de jovens amadores na Câmara Municipal, e de um jantar no Palácio de S. Marcos.

No penúltimo dia, procedeu-se à eleição da nova Diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Ria Lemaire (Universidade de Utrecht); primeiro vice-presidente, Gladstone Chaves de Melo; segundo vice-presidente, Aníbal Pinto de Castro; secretário-geral-tesoureiro, Carlos Bernardo Ascenço André; presidente de honra, R.A. Lawton (Universidade de Poitiers), este, fundador da Associação Internacional de Lusitanistas e seu presidente, de 1984 a 1990.

O próximo Congresso ficou marcado para 1993, em Hamburgo.

* * *

A Editora ALFA, de Lisboa, convidou o professor brasileiro Dr. Sílvio Castro, Titular de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade de Pádua, Itália, para coordenar uma edição crítica da História da Literatura Brasileira. Os seus vários capítulos serão confiados a especialistas brasileiros e também portugueses.